

CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil -  
<http://www.bb.com.br/portallbb/home21,128,128,0,1,1,1.bb>)

### Artes Cênicas

Menininha:

Entre canções para infância de Vinicius de Moraes, Toquinho e Chico Buarque uma menina e sua boneca vivem o ciclo de crescimento da “menininha” e sua “mãe” também menina. Com Laura Castro e participação de Marta Nobrega.

**Data: 13 de novembro a 30 janeiro de 2011**

**Horário: Sábados e domingos, às 16h**

**Local: Sala 26, 4º andar | Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

**Bilheteria/Informações: Terça a domingo, das 9h às 21h | Telefone: (21) 3808-2020**

**Entrada Franca | Senhas distribuídas 1 hora antes do evento exclusivamente para crianças acompanhadas de seus responsáveis**

**Classificação Indicativa: livre**

**Duração: 50 min**

### **Antes da Coisa Toda Começar / Armazém Cia. de Teatro:**

A Armazém Cia de Teatro apresentará seu mais novo trabalho, inspirado na obra de John Cheever, um dos principais contistas americanos contemporâneos. A partir de exercícios e improvisações dos atores, foi criada uma dramaturgia própria, instigada pela pesquisa de uma obra humanista de matizes variadas.

**Elenco:** Cia. Armazém de Teatro.

**Direção:** Paulo de Moraes.

**Data: Até 09 de janeiro**

**Horário: Quarta a domingo, às 20h**

**Local: Teatro III | Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

**Bilheteria/Informações: Terça a domingo, das 9h às 21h | Telefone: (21) 3808-2020**

**Ingressos: R\$ 10 (inteira) | R\$ 5 (meia entrada para estudantes, professores, funcionários e correntistas do Banco do Brasil e maiores de 60 anos)**

**Classificação: 16 anos**

**Duração: 100 min**

### Exposições

Ana Holck

A artista ocupará a sala A com uma instalação inédita em que dá continuidade às recentes esculturas feitas com blocos de concreto hexagonal e policarbonato alveolar. Ana Holck volta a trabalhar numa escala monumental, fazendo com que o visitante fique imerso no trabalho; uma nova percepção do espaço. A partir da repetição de elementos idênticos e de materiais industriais usualmente encontrados no espaço urbano, surge uma nova pele para a sala, estabelecendo novas relações entre espaços internos que por vezes remetem a espaços urbanos também.

**Idealização:** Mauro Saraiva

**Data: 19 de novembro a 09 de janeiro**

**Horário: Terça a domingo, das 9h às 21h**

**Local: Sala A – 2º andar | Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

**Agendamento de visitas monitoradas: Segunda a sexta, das 9h às 18h | Telefones: (21) 3808-2070 e 3808-2254**

**Recepção/Informações: Terça a domingo, das 9h às 21h | Telefone: (21) 3808-2020**

**Classificação: Livre**

**Entrada Franca**

Miragens:

Ocupando todo o segundo andar, a mostra “Miragens” é composta por 58 obras de arte contemporânea de 19 artistas plásticos que têm em comum o *universo cultural islâmico*. Os trabalhos buscam confrontar a imagem estereotipada que o *Ocidente* acabou desenvolvendo sobre o *Oriente*, por meio das poéticas desses artistas. As obras vêm de coleções europeias e norte-americanas, como Saatchi Gallery, October Gallery e Rose Issa Projects, em *Londres*, *Gladstone Gallery*, em *Nova York*, e acervos de *Paris*, *Istambul*, *Cairo* e *Damasco*.

Curadoria: Ania Rodríguez

**Data: Até 26 de dezembro**

**Horário: Terça a domingo, das 9h às 21h**

**Local: 2º andar | Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

**Agendamento de visitas monitoradas: Segunda a sexta, das 9h às 18h | Telefones: (21) 3808-2070 e 3808-2254**

**Recepção/Informações: Terça a domingo, das 9h às 21h | Telefone: (21) 3808-2020**

**Classificação: Livre**

**Entrada Franca**

O Banco do Brasil e sua História:

A exposição, composta por peças do acervo do Museu e do Arquivo Histórico, conta a História do Banco do Brasil de forma cronológica, num paralelo com a história econômico-financeira do país.

Os quatro últimos módulos da mostra O Banco do Brasil e Sua História recriam, com mobiliário de época, o ambiente que abrigou a Presidência do Banco do Brasil no período de 1937 a 1960.

**Exposição Permanente**

**Visitação: Terça a domingo, das 9h às 21h**

**Local: 4º andar | Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

**Agendamento de visitas monitoradas: Segunda a sexta, das 9h às 18h | Telefone: (21) 3808-2070 e 3808-2254**

**Recepção/Informações: Terça a domingo, das 9h às 21h | Telefone: (21) 3808-2007**

**Classificação: Livre**

**Entrada Franca**

Galeria de Valores:

A exposição, com cerca de 2.000 peças do acervo numismático do Banco do Brasil, cria um espaço interativo que conta a história da moeda, no Brasil e no mundo: Raridades e curiosidades; O Ciclo do ouro; Linha do tempo: A história dos valores no Brasil; Os segredos das notas; Da moeda ao cartão de crédito, além de uma sala temporária dedicada a Julius Meili, considerado o pai da *Numismática* no Brasil.

**Curadoria: Denise Mattar**

**Patrocínio: Brasilcap**

**Data: Exposição Permanente**

**Visitação: Terça a domingo, das 9h às 21h**

**Local: 4º andar | Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

**Agendamento de visitas monitoradas: Segunda a sexta, das 9h às 18h | Telefone: (21) 3808-2070 e 3808-2254**

**Recepção/Informações: Terça a domingo, das 10h às 21h | Telefone: (21) 3808-2007**

**Classificação: Livre**

**Entrada Franca**

### Ideias

Escritores Brasileiros:

Ciclo de sete encontros literários mensais reunindo, no CCBB, escritores, que falarão ao público sobre sua vida e obra, e atores que interpretarão trechos escolhidos desses autores.

Dia 16 de novembro, a 4ª edição do projeto traz a escritora Marina Colasanti e a atriz Christine Fernandes, que estarão contribuindo com seus talentos com o projeto, que visa criar de forma gradual e prazerosa um público leitor, a partir da sensibilização dos participantes para as inúmeras possibilidades do universo amplo – e por vezes desconhecido – dos livros.

**Duração do encontro: 90 minutos**

**Data: Até 1º de fevereiro de 2011**

**Horário: Terça, às 18h30**

**Local: Auditório – 4º andar | Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

**Recepção/Informações: Terça a domingo, das 9h às 21h | Telefone: (21) 3808-2020**

**Classificação: Livre**

**Entrada Franca | Senhas distribuídas uma hora antes do evento**

A História da telenovela:

Série de nove encontros mensais que possibilitará o relato da memória artística-cultural de nossas artes cênicas através deste genuíno produto brasileiro: as novelas.

### TEMAS

A Grande Maga; Janete Clair

Autora das novelas de maior audiência da história da televisão, Janete Clair terá a sua obra revisitada e comentada pelo jornalista Artur Xexéo.

**Dia 30 de novembro** | A TV Tupi e a revolução dramática com Beto Rockfeller

Atriz que mais atuou em novelas no mundo, Ana Rosa, citada no Guinness World Records, falará sobre a sua carreira nas telenovelas, desde a primeira novela diária da TV Tupi Alma Cigana até os momentos atuais na TV Globo. Ana Rosa comentará também sobre a revolução da linguagem em Beto Rockfeller, novela na qual participou no papel de Cida, a namorada de Beto.

**Duração do encontro: 90 minutos**

**Data: Até 29 de março de 2011**

**Horário: 12 de outubro | Terça, às 18h30**

**Local: Teatro I | Rua Primeiro de Março, 66 - Centro**

**Recepção/Informações: Terça a domingo, das 9h às 21h | Telefone: (21) 3808-2020**

**Classificação: Livre**

**Entrada Franca | Senhas distribuídas uma hora antes do evento**

**FORUM DE CIÊNCIA E CULTURA DA UFRJ**

**Endereço**

Av. Pasteur, 250 – Praia Vermelha  
Rio de Janeiro RJ CEP 22290-902  
Telefone: (55xx21) 2295.1595  
[comunicacao@forum.ufrj.br](mailto:comunicacao@forum.ufrj.br)  
[www.museunacional.ufrj.br](http://www.museunacional.ufrj.br)

**Funcionamento**

Eventos nas áreas de música, dança, teatro, vídeo, palestras, seminários, conferências e cursos.  
Entrada franca

O Forum de Ciência e Cultura é um dos espaços mais significativos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, antiga Universidade do Brasil. Tem *status* de Centro, é presidido por um reitor eleito, sob a direção de um coordenador. A proposta do Forum é integrar o ensino, pesquisa e extensão e, nesse sentido, no esforço de compartilhar o conhecimento, busca criar uma rede de troca entre a academia e a sociedade a partir de áreas da ciência, das artes, da política, das tradições.

A instituição traduz o conceito contemporâneo de cultura, como sistema simbólico, que dá significado às relações humanas e à diversidade. Promove, nos salões, conferências sobre temas variados, cursos de extensão, concertos, recitais de poesia, performances, peças, danças e as mais diversas formas de expressão científica, artística e cultural.

Desde a origem, início dos anos 70, o Forum está sediado no Palácio Universitário da Praia Vermelha. O prédio retrata a beleza da arquitetura neoclássica e é emoldurado de um lado, pela praia, do outro, pelas montanhas e, ainda, pelas vias urbanas, cuja movimentação torna o lugar privilegiado.

**MUSEU NACIONAL****Endereço**

Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão  
Rio de Janeiro RJ CEP 20940-040  
Tels. (21) 2562-6900 / 6042  
Fax (21) 2562-6919  
[www.museunacional.ufrj.br](http://www.museunacional.ufrj.br)

**Visitação**

De terça a domingo, de 10 às 16h  
Ingressos a 3 reais. Grátis para crianças até 05 anos e pessoas acima de 60. Crianças entre 06 e 10 anos pagam 1 real.

Em 1818, ano em que Mary Shelley publicava seu romance gótico Frankenstein e que era fundado o mais antigo periódico científico norte-americano – The American Journal of Science -, D. João VI criou, no Rio de Janeiro, o Museu Real. Seu desenvolvimento científico nacional, grande promotor do progresso.

Inicialmente sediado no Campo de Sant'Ana, o museu foi transferido em 1882, após a Proclamação da República, para a antiga residência da Família Real, o Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista, onde se encontra até hoje. Em 1922, passou a se chamar Museu Nacional. É uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, que abriga vastas coleções de história natural e antropologia, com cerca de 12 milhões de itens, como base de suas exposições públicas e de um permanente trabalho de investigação sobre o patrimônio natural e social do planeta.

Atendimento ao público em 2005: 300.000

**OBSERVATÓRIO DO VALONGO**

**Endereço**

Ladeira Pedro Antonio, 43, Centro  
Rio de Janeiro RJ CEP 20080-090  
Tel. (21)2263-0685 r:202/217  
Fax (21) 2263-0685 r:215  
www.valongo.ufrj.br  
ov@ov.ufrj.br

**Visitação**

Somente agendadas  
Entrada Franca

A observação do céu e o estudo da Astronomia no Rio de Janeiro tiveram impulso a partir de 1881 com a criação do Observatório da Escola Politécnica, situado no Morro de Santo Antônio. Em 1901, começam a ser comprados os instrumentos que dariam início a montagem deste observatório. Em 1907, chega o Telescópio Refrator Cooke & Sons, equipado para fotografia astronômica o qual existe até hoje. Em 1921, antes da derrubada do Morro de Santo Antônio, todos os equipamentos que haviam no observatório foram levados para a Chácara do Valongo, local onde, antes da Abolição, eram deixados os escravos para serem vendidos e, em 1924, foi inaugurado o Observatório do Valongo. Incorporado à UFRJ após a Reforma Universitária de 1968, com a criação do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), o Observatório do Valongo passou a ser a sede do Departamento de Astronomia e vem fornecendo, desde então, infra-estrutura para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Grandes investimentos têm levado esta Unidade a atingir o objetivo de tornar-se-junto com o Observatório Nacional (Centro de Pesquisa), com o Planetário da Cidade e com o Museu de Astronomia (Centros de Divulgação) - num importante pólo de Astronomia do Rio de Janeiro. O Observatório do Valongo é uma unidade peculiar, visto ser a única entre as instituições da área, no Brasil, que possui o curso de graduação em Astronomia, quando que as demais só possuem disciplinas eletivas para outros cursos - como o de Física, por exemplo - ou cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado. Vale dizer que o Valongo forma Astrônomos desde 1964. Com um quadro bastante qualificado e especializado, o Valongo, através da colaboração entre professores, pesquisadores e demais técnicos, consegue formar, além daqueles que estão inseridos em pesquisa e/ou educação, profissionais para setores técnicos e de divulgação, a exemplo da Embratel - área técnica - e do Planetário do Rio de Janeiro - área de divulgação. Junto ao ensino de graduação e da pesquisa orientada, o Valongo disponibiliza atividades que têm como objetivo a melhoria do ensino fundamental e do ensino médio - com cursos de extensão para professores de Ciências destes segmentos, através de projetos financiados pela CAPES e pela FAPERJ. O Observatório conta, também, com uma biblioteca onde existe um acervo de mais de 2 mil livros e 56 títulos de periódicos; com Laboratórios de Computação - destinado ao trabalho de docentes e pesquisadores - e de Informática para a Graduação - destinado ao trabalho de alunos e ao ensino interativo de astronomia por computador; com os telescópios Coudé - refrator, equipado com fotômetro fotoelétrico - e o já citado acima, Cooke, que será todo automatizado, além de vários telescópios de campo e outros instrumentos.

Atendimento ao público em 2005: 433

**MUSEU D. JOÃO VI****Endereço**

Av. Brigadeiro Trompowsky, s/nº - Prédio da Reitoria - 2º andar  
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - RJ  
Tel. (21) 2562-1997

[www.eba.ufrj.br/museu](http://www.eba.ufrj.br/museu)

### **Visitação**

Aberto de segunda a sexta-feira, das 10:00 às 16:00 horas

O Museu da Escola de Belas Artes D. João VI da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi criado em 1979 com a finalidade de preservar a memória do ensino artístico oficial e de fomentar o estudo e a pesquisa da História da Arte Brasileira. Ele vem responder à necessidade da criação de um espaço institucional de preservação do patrimônio e memória do ensino de arte, reunindo a produção da Academia Imperial de Belas Artes, da Escola Nacional de Belas Artes e parte da história recente da Escola de Belas Artes.

O Museu abriga dois acervos distintos, um de obras de arte e outro de documentos, fontes primárias indispensáveis para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa em arte, quer no campo teórico quer no aplicado. Estes acervos são o resultado do patrimônio acadêmico produzido pela Escola no período compreendido, principalmente, entre 1820 e 1920. Suas coleções reúnem a evolução e a produção artística dos séculos XIX e XX no Brasil e, em especial, no Rio de Janeiro, e reúne produções das escolas européias (Itália, França, Países-Baixos, Espanha e Portugal) datadas a partir do século XVI.

O acervo de obras do Museu da Escola de Belas Artes D. João VI (MEBADJVI) tem uma importância singular, seja para o estudo e o entendimento da história da formação artística no país, seja para a construção de uma história da arte brasileira.

UFF

**3º Congresso Internacional da Associação Internacional de Linguística do Português** - De 6 a 10 de dezembro, no Instituto de Letras, Campus do Gragoatá, São Domingos, Niterói.

Para participar do evento é necessário fazer parte de seu quadro associativo, atualizar o pagamento da anuidade de 2010 e inscrever-se. Os formulários de associação, de inscrição e as condições de pagamento estão disponíveis no site [www.ailp.com.br](http://www.ailp.com.br).

**Apresentação do resultado final do concurso "Retrato aos 50"** - A lista dos fotógrafos cujos trabalhos foram selecionados para integrar exposição e livro dedicados à comemoração do Jubileu de Ouro da Universidade Federal Fluminense foi divulgada.

--> [Confira aqui a lista dos autores dos trabalhos selecionados.](#)

O resultado final, com a apresentação das três fotografias premiadas com uma câmera digital Nikon, modelo D90, será no dia 15 de dezembro, às 19h, durante "vernissage" e lançamento da coletânea UFF, na Associação Fluminense de Fotografia, em Niterói.